

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURA:
 PAGAR ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800
 reis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção
 da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

ANUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com-
 muniçados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionados. A
 cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1908

Os acontecimentos de Lisboa

Para aquelles a quem não é de todo indiferente a vida da humanidade, e que não restringem os seus olhares aos limites da terra em que habitam, — os ultimos casos de Lisboa não são mais que a reproducção d'outros que com frequencia se dão nas grandes capitães do mundo.

Se no nosso paiz produzem maior abalo, é isso devido ao doentio sentimentalismo da nossa raça, ou á circumstancia de, desde largos annos, vivermos n'uma esterilisa-dora paz pódre.

Na actual conjuntura, houve quem procurasse tirar d'um baixo motim de discólos as illações mais pavorosas, e antevisse já uma fera dictadura militar, estrangulando n'um circulo de bayonetas toda a ancia de liberdade e os mais elementares direitos dos cidadãos.

Felizmente, nada d'isso aconteceu.

A vida da capital, um momento perturbada, entrou na sua normalidade: o o exercito, collocado em contacto com o povo, deu o mais nobre exemplo de cordura e prudencia, mostrando-se inteiramente passivo da consciencia dos seus deveres.

E se não póde, — sem que se commetta uma injustiça, — deixar

de fazer-se-lhe este elogio, forçados somos tambem a não re-gatear louvores á acção do go-
verno.

Chamado ao poder n'um momento critico da vida nacional, mal se calcula a somma de tino, de tacto e de bom senso, que o governo tem empregado para remover as difficuldades occorren-tes.

Quando esta situação ministerial nada deixasse de si em melhoramentos materiaes, bastaria, para a tornar benemerita de todos, o haver restituído a tranquillidade aos espiritos, e feito entrar novamente a vida nacional no seu curso de normalidade e de paz.

Isto mesmo é reconhecido por toda a imprensa sensata: cumpre agora que, da parte dos governados, se corresponda ao patriotismo dos governantes, e que o esforço d'uns e d'outros se conjugue para o inicio d'uma vida nova.

A este respeito escreve a *Liberdade*:

«Em vez de se continuar na politica de habilidades e de regedoria, de monopolios de influencias e de egoismos partidarios, os monarchicos devem pôr termo aos odios que os separam, aproximando-se mais, cada grupo representando a sua escola, mas representando todos os grupos um forte apoio ás instituições. Devem iniciar uma larga e fecunda politica de administração, que destrua pelos factos os motivos da propaganda republicana, abstendo-se tanto da politica de re-

pressão violenta, como da politica de transigencia e de licença perante todos os desmandos. Devem governar com a lei, e só com a lei, garantindo todos os direitos, e estabelecendo, só pelo imperio da lei, a ordem n'esta anarchia que o paiz está sendo».

CONHECIMENTOS UTEIS

O gallinheiro pratico

No intuito de darmos aos nossos leitores artigos de geral interesse, tratando de assumptos variados, escolhendo sempre os que offerecem mais vantagens, os que possam mais ou menos serem adoptados pelos agricultores, desenvolvemos, n'este numero, a these avicola, na certeza de que despertara verdadeira curiosidade porque é evidente que entre nós está tomando grande incremento a avicultura.

São numerosissimas as variedades de gallinaceos que se encontram espalhadas por todo o mundo; seria necessario alongarmo-nos muito na sua descripção para as enumerar a todas. Qual é a melhor gallinha? A resposta é esta:

Não ha gallinhas melhores umas que outras. Quasi todas as raças são boas, quando são bem alimentadas, bem cuidadas e bem escolhidas para a região onde tem que viver. Esta ultima consideração é sobretudo muito importante. A melhor gallinha no seu paiz torna-se má quando a transportam para outra parte.

Será, pois, absolutamente necessario quando se queira escolher uma raça de gallinhas para povoa um gallinheiro, não se entregar aos conselhos de pessoas que alcançaram bons resultados com esta ou aquella. Uma especie, excellente em certas localidades, poderá dar mediocres resultados n'outras regiões, portanto, convém escolher, de preferencia, as que melhor se dão na localidade, as mais bem acclimatadas, as que melhor tenham provado.

A gallinha vulgar tem uma grande vantagem: quando se encontra em liberdade procura o alimento nos campos; desde o começo do dia até á noite, com uma infatigavel actividade esgaravata a terra onde encontra uma infinidade de grãos, de vermes e de insectos que são, para ella, um alimento excellente. Finda essa labuta, ao entrar no gallinheiro, contenta-se com uma mão cheia de grão.

O producto em ovos e em carne, é quasi tudo lucro, porquanto a despeza que se faz com ella é insignificante quando haja terrenos onde ellas se possam entreter.

Para constituir um bom gallinheiro, deve-se ha escolher gallinhas de dois annos, pelo menos, vivas, alegres e vigorosas. Reconhecem-se as que tem melhor disposição para pôr, pelo seu abdomen, largo e reduzido; o orificio pelo qual é expellido o ovo, a que os profissionais chamam *alcachofra* deverá ser bem visivel, bem desenvolvido e abundantemente guardado de penas, a *xiphoides* deve ser direita; escolher-se-hão de preferencia, as gallinhas de côr negra, e eliminar-se-hão as de côr irrequi-

FOLHETIM

CONSEQUENCIAS D'UM SOPAPO

No passeio d'uma rua junto do qual acabava de parar um omnibus, questionavam dois garotos. No calor da discussão, o maior ferrou no outro um tão sonoro sopapo que mais pareceu o estalo d'um chicote brandido com força. Os cavallos, assustando-se, imprimiram ao pesado vehiculo um tão violento abalo que um enorme sujeito, que no alto da estreita escada estava preste a attingir a imperial, largou o corrimão e cahiu, assentando-se pesadamente sobre o chapéu alto d'um outro individuo, alto e magro, que subia atraz d'elle. O peso do corpulento sujeito arrastou o outro na queda com o chapéu enterrado até aos hombros. O conductor que, em baixo, debruçado sobre a borda da plataforma, recebia e verificava os bilhetes dos passageiros, amontoados e agodados para subirem em primeiro lugar, recebeu dos dois sujeitos que vinham pela escada abaixo aos rebolões, um tal im-

pulso que foi cabir de barriga sobre o grupo de passageiros. N'esta queda perigosa, o conductor parecia uma enorme rá saltando n'um charco. O dinheiro cahiu-lhe todo da bolsa, com grande gaudio de varios garotos e mesmo de algumas pessoas que se apressaram a apanhar as moedas com o pretexto de ajudar o desgraçado conductor a recolher todo o dinheiro de que tinha de prestar contas. Ainda assim, feitas estas allí mesmo, faltaram onze francos e cincoenta e cinco centimos que não foi possível encontrar, porque os individuos que tão solícitos se mostraram em apanhar o dinheiro, não o foram menos em se pôr a andar logo a seguir.

Quando as quatorze pessoas que foram ao chão em consequencia da queda do conductor, do sujeito ventrudo e do individuo magro, se levantaram, viu-se que não havia felizmente nenhuma cabeça partida, nem perna alguma fracturada, mas apenas alguns gallos e grandes nodos de lama; uma pobre mulher que cahira em cima do seu sacco, onde com outras compras havia meia duzia de ovos, reclamou perdas e danos; mas estava de tal maneira pintalgada de amarello, branco e pardo que lhe rea-

ponderam com estridentes gargalhadas e piadas mais ou menos espirituosas o que a fez dar uma sorte furiosa.

Mas não foi tudo. Os cavallos d'uma galera carregada de pesadas pipas, assustando-se com todo este alarido, recuaram, guinando para o meio da rua, o que fez girar bruscamente o longo vehiculo. As trazeiras varreram o passeio, deitando ao chão umas vinte e oito pessoas que ficaram gravemente contusas, e limpando por completo o mostruário d'um negociante de porcelanas. Este ultimo accidente fez projectar para todos os lados, com espantoso ruido, centenas de estilhaços que foram ferir outras pessoas e partiram muitos vidros. Um d'estes estilhaços de loiça feriu n'um olho o cavallo d'uma carroça que, enraivecido com a dôr partiu os arreios e agitou-se tão freneticamente que os seus furiosos coices attingiram um carrinho de mão, d'uma vendedeira de laranjas as quaes voaram com o impulso e cahiram em chuva inesperada sobre os transeuntes, com grande gaudio dos barbaques que na maioria as foram apanhando e comendo sem escrúpulos.

Outros porém gritavam furiosamente ao receberem tão imprevistos projecteis

o que augmentou a hilariedade das testemunhas d'esta complicada aventura. Um sujeito já velho que casualmente bocejava, apanhou com uma laranja na bocca escancarada que lhe partiu quatro dentes e, o que foi mais grave, fez-lhe engulir a dentadura; teria por certo morrido asphyxiado se lhe não accediasse um pharmaceutico da vizinhança.

N'um café cuja frontaria foi feita em frangalhos um outro individuo enguliu o charuto, tal foi a sua commoção sob a chuva de estilhaços d'um grande espalho. Felizmente o charuto estava quasi apagado. De resto para maior segurança, o creado apressou-se a fazer-lhe engulir uma chavena de café para acabar de apagar o charuto. Para cumulo da desgraça, um patusco aproveitou-se da confusão geral para partir o vidro d'um posto de alarme de incendio e alguns minutos depois chegava com o seu material, fazendo estremecer tudo, um destacamento de bombeiros cuja apparição duplicou as difficuldades da policia, impotente para restabelecer a calma.

Entretanto, desgraçadamente, as acudidellas violentas tinham deslocado os supportes das pipas alinhadas na galera e quacs começaram a rolar umas

lar e cuja crista não seja bem vermelha, symptomia de vigor, e de temperamento robusto. As patas devem ser cinzentas.

As de patas amarellas tem menos valor no mercado e a carne passa por ser coreacea e mais ordinaria. Os ouvidos grandes e contornados de manchas, indicam fecundidade.

(Continua).

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Acha-se entre nós a sr.^a D. Philomena Feio Soares d'Azevedo.

Encontra-se enfermo o sr. dr. Annibal Martins Bessa, digno delegado de procurador regio n'esta comarca.

Mina d'ouro

O nosso amigo sr. dr. Justino Antunes Guimarães, da cidade de Braga, registou na ultima terça-feira, na camara d'este concelho, uma mina d'ouro, descoberta na freguezia de Marrancos quando se procedia á lavra d'uma pedreira.

Segundo nos informam a percentagem d'ouro é de tres onças por tonelada.

Alteração de taxas postaes

O «Diario do Governo» publicou, o decreto determinando que o porte das cartas seja de 25 réis por cada 20 grammas ou fracção de 20 grammas, e que a percentagem a cobrar pelas cartas, caixas e encomendas postaes com valor declarado, expedidas para os paizes da União Postal Universal e para as ilhas adjacentes e provincias ultramarinas, seja : até 20\$000 rs, 20 réis; por cada 20\$000 ou fracção de 20\$000 a mais, 20 réis.

Concorrentes a egrejas

São concorrentes ás egrejas parochiaes abaixo mencionadas, cujo concurso terminou em 30 de mar-

atraz das outras e cahiram no passeio.

Uma partiou-se e torrentes de vinho inundaram a vizinhança. Outra rolou de encontro á multidão, esmagando uma pobre mulher e partindo as pernas a dois individuos. Felizmente um candieiro fel-a parar na sua carreira furibunda, mas, sob a brutalidade do choque, a columna de bronze abateu sobre um cavallo que tomando o freio nos dentes, penetrou como uma cunha na multidão espavorida.

Houve não se sabe quantos feridos, mas nem um só morto.

Uma outra pipa foi direita á loja da loiça cujo mostruario havia sido destruido e, entrando pelo estabelecimento dentro, até ao fundo, fez estragos extraordinarios, quebrando tudo quanto encontrou na sua passagem. O pobre commerciante gritava como um possesso e arrancava os cabellos com desespero, enquanto sua mulher deambulava.

As ultimas pipas causaram felizmente menos desastres, salvo uma d'ellas que semeou a desordem entre trinta ou quarenta carruagens, carroças e vehiculos de toda a especie, que tinham parado na encruilhada, onde se passavam estes acontecimentos. Com effeito, das

co, os seguintes revs. presbyteros:

S. Salvador de Cerveães, concelho de Villa Verde, diocese de Braga: Albino José Ferreira, Antonio Joaquim Moreira, Antonio Justo Gonçalves, Domingos Duarte da Cunha, Francisco d'Azevedo Lima, José Gonçalves d'Oliveira, Julio Candido da Costa, Manoel Antonio da Cunha, Manoel Felix Ribeiro, Manoel Joaquim Alves da Lomba, Manoel José Fernandes Pereira e Mosquera, Antonio Maria d'Araujo Sant'Anna e Silvino Prado de Souza.

S. Martinho de Valbom, concelho de Villa Verde, diocese de Braga: João Baptista Rodrigues, José Patrocínio da Silva e Oliveira e Manoel José Fernandes Pereira e Mosquera.

Casamento do rei de Portugal

O correspondente em Londres do «Petit Journal» diz que está oficialmente decidida a visita do rei de Portugal áquella cidade, realisando-se essa visita em outubro, no regresso d'uma viagem aos Açores, e sendo o rei D. Manoel acompanhado pela rainha D. Amelia.

Em Londres, o rei de Portugal installar-se-ha durante oito dias no palacio de Buckingham. Esta visita parece relacionar-se com os boatos do casamento de sua magestade com a princeza Alexandra, filha dos duques de Fife.

De Londres, o rei D. Manoel irá a Windsor, assistindo tambem a dois banquetes de gala, um no palacio de Buckingham e outro no Guildall.

O correspondente do «Petit Journal» ainda acrescenta que o rei Eduardo offerecerá ao rei de Portugal a ordem da Jarreteira.

Preço dos cereaes

No mercado que hontem se realisou em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco	16,882	620
Dito amarello		600
Milho alvo		600
Centeio		450
Feijão branco		960
Dito amarello		720
Batatas		650
Azeite almude		7\$200
Ovos, 8 por		80

oito ruas que desembucavam n'esta praça relativamente pequena, foram chegando successivamente vehiculos e, dentro de pouco tempo, a circulação ficou completamente interrompida. A desastrada pipa, abalroando com um tiro de seis cavallos alinhados adiante d'um carro carregado com tres enormes pedras de cantaria, provocou uma tal perturbacão que logo se estabeleceu uma confusão medonha. Cavallos, carros de toda a especie, cocheiros, fardos cahidos no chão; ninguém se entendia n'aquelle cahos; cada qual gritava, puxava, gesticulava, quem mais podia, ao passo que os feridos berravam com dores e que os basbaques, cada vez mais numerosos, augmentavam a desordem.

No grupo pittorescamente emmaranhado de todos estes carros, encontravam-se tres grandes vehiculos, cheios de enormes porcos que eram transportados para o matadouro. Não se sabe como, as portas d'estes carros abriram-se, e os porcos, aterrados com tão grande algazarra, fugiram em todas as direcções, saltando tão agudos berros que parecia sentirem já na garganta o cutello fatal. Perseguidos de perto pelos seus conductores responsaveis, ainda mais au-

Syndicancia

Por ordem do sr. governador civil, está sendo syndicada a Irmandade do Allivio.

E' syndicante o sr. Antonio Julio Soares Bastos.

Fallecimento

Falleceu ante-hontem em Braga, o nosso amigo, sr. dr. João Maria de Souza Machado Junior, salteiro, de 44 annos de idade, provedor do Collegio dos Orphãos de S. Caetano e antigo commissario da policia civil d'aquella cidade.

O illustre extinto era filho do nosso amigo e assignante, sr. João Maria de Souza Machado, abastado proprietario e irmão dos snrs. dr. José de Souza Machado, ex-secretario da camara municipal de Braga e illustrado notario d'aquella comarca, e do sr. Leopoldo de Souza Machado, ex-governador civil de Aveiro.

O seu funeral realisou-se hontem no cemiterio municipal de aquella cidade.

A' illustre familia enluctada apresentamos n expressão da nossa sincera condolencia.

De Guerra Junqueiro :

A um amigo que me pediu versos

Não pegas mais versos, não!
Não faças com que eu me zangue;
A teta da inspiração
Ordenho-a... e já bota sangue.

Deixa-me estar socegado;
Eu a lueta abandonei-a;
Tivo baixa de soldado,
E vim viver para a aldeia.

Levo a existencia pacata
Dos grandes bonacheirões;
E arrumei a um canto a lata
Com que eu fabrico os trovões,

Pede-me estrofes purpuras!
Que coisas me pedes tu!
Guarda na gaveta as furias,
E os raios no meu bahu.

Falo aos burguezes das tendas,
Cumprimento a vizinhança,
E arranjo ás vezes merendas
Nos bosques, com Sancho Pança

gmentaram a confusão n'aquella balburdia enorme. Nove porcos, com as pernas partidas e quasi reduzidos a pasta pelas patas dos cavallos e pelas rodas dos carros, foram recolhidos por um carnicheiro da vizinhança, amigo do proprietario. Os outros foram apanhados a muito custo e novamente mottidos nos carros que os conduziam á morte. E ainda assim apesar de todas as buscas que duraram muito tempo, um dos porcos não foi encontrado, e não se sabe o que foi feito d'elle. E todavia não se pôde admittir a hypothese de um gatuño o ter mettido na algibeira. Foi promettida uma boa recompensa a quem o achasse.

Mas quem sabe!...
De repente o commandante dos bombeiros teve uma idea genial. Fez assentar a agulheta da bomba a vapor que estava ainda sob pressão, e um jacto de agua irresistivel cahiu sobre os basbaques os quaes deantaram a fugir sob esta duche improvisada.

Tornou-se então possível acudir aos feridos, descommarilhar os vehiculos e acalmar os cavallos. Pouco a pouco foram-se afastando os carros que nada tinham soffrido, e a policia, já em nu-

Meninas sérias, eguias,
Dizem-me já com amor:
Doutor, como vae? bons dias!
Tem feito versos, Doutor? —

Entrando eu não sei onde
Diasse um banqueiro opulento:
—«Li nos jornaes, senhor conde,
Que este rapaz tem talento.» —

E um discreto conselheiro
Murmurou do seu logar:
«Quem é? — E' o Guerra Junqueiro. —
«Ah! sim... já ouvi falar.» —

VÁRIAS

Centenario da guerra peninsular

Escrevendo sobre o centenario da guerra peninsular, que em Hespanha procura commemorar-se, o «Diario de Noticias» faz reviver o seguinte quadro d'esses horribes tempos:

«Tres vezes penetraram em Portugal as legiões da França, commandadas por alguns dos seus mais eminentes homens de guerra: Junot, Soult e Massena. As desgraças que então supportamos foram enormes e quasi indiziveis. A 29 de março de 1809 o rio Douro, entre o Porto e Gaya, era o scenario da mais commovente catastrophe. Milhares de pessoas, fugindo espavoridas, julgando encontrar um refugio na ponte das barcas, eram sepultados no rio, cachos humanos que se precipitavam inscientemente na voragem. Povoações rurales abandonavam em pezo os seus lares para se concentrarem nas cidades, onde imaginavam ficar mais a salvo. Milhares d'esses infelizes, n'uma aglomeração pavorosa, caíam pelas estradas, mortos pela fome, dizimados pela peste, victimas de inclemencias sem numero. Na Figueira da Foz levanta-se um cruzeiro, em que se perpetua um d'esses episodios, que se diriam passados nos seculos mais cruentos da idade média. Uma grande estampa de Sequeira representa-nos a distribuição da sopa economica a um tropel d'esses foragidos no largo de Arroyos, em Lisboa.

REGISTO

Abril — 12 — Domingo — Ramos.
Evangelho do dia: O Filho do Homem será entregue para ser crucificado. (S. Math).

mero sufficiente, tomou as embocaduras das ruas. Então uma agitação de novo genero succedeu á desordem geral que tanto tempo leva a contar e que afinal não durou mais que cinco minutos.

O resultado final foi sessenta e quatro autos, duzeete priades, d'as quaes cinco foram mantidas, duas mortes em consequencia dos ferimentos, noventa e oito feridos, dos quaes trinta e tres gravemente, sem contar mais d'uma centena de curiosos com leves contusões que se trataram em suas casas ou nas pharacias vizinhas. E, finalmente, dois cavallos foram abatidos, porque tinham as pernas partidas.

O dono do café e, sobretudo, o commerciante do loiça, foram os que mais soffreram materialmente. O negociante de vinho tambem teve uma importante perda. Dezesete pessoas quixeram-se de terem sido roubadas durante os poucos minutos que durou a balburdia, por audaciosos gatuños, dos quaes apenas um foi preso.

E dizer que todas estas desgraças provinham d'um simples supapo trocado entre dois garotos que, escusado é dizel-o, tinham desaparecido desde o começo da desordem!
E. Arnet.

EXPEDIENTE

Para maior commodidade, rogamos aos nossos estimados assignantes do Rio de Janeiro, que para isso recebiam o nosso aviso, a fineza de mandarem satisfazer as suas assignaturas em casa do nosso obsequioso correspondente, ex.^{mo} sr. Francisco Macedo, largo de S. Francisco de Paula, 14, onde se encontram os seus recibos.

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario-illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Central, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 - Porto.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hora-legue*.

No livro em questáo decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem nos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá so longe, e muita distancias

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e hedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Dois Barços Roubados

D'este romance de Castellanos, considerado como a sua melhor obra, recebemos os tomos n.º 16 e 17, de 80 paginas, e uma gravura. N'estes tomos continúa o 3.º volume.

A edição pertence á conhecida Empreza Belem & C.ª de Lisboa.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.º 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Snngnes» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia vinte e seis de abril proximo por onze horas á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, por deliberação do conselho de familia, interessados e credores no inventario orphanologico por obito de Domingues José Gomes e sua segunda mulher Rosa da Costa moradores que foram no logar das Devezas, freguezia de Cervães e em que é inventariante a filha Maria Gomes, solteira, entram em praça pelo valor da avaliação os bens seguintes:

Uma morada de cazas torres e eido junto no dito logar e freguezia, avaliado em 311\$500 reis.

Campo do Fontello, na mesma freguezia, de lavradio vidonho e matto com agua de lima e rega, avaliado em 315\$000 reis.

Declarasse que toda a contribuição ficou a cargo dos arrematantes.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a arrematação.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito BARROS.

O escrivão Gaspar Emilio Lopes Guimarães. 2119

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Manoel José da Costa, fallecido no Brazil, que foi da freguezia de Rio-mau, de esta comarca, correm editos de trinta dias a citar os interessadós, Domingos Gomes, casado, Antonio José da Costa, e mulher, Albertina, ignorando-se o appellido, Januario José da Costa, solteiro, maior, e João da Costa, solteiro pubere, auzentes em parte incerta do Brazil, para todos os termos até final do mesmo inventario, — e bem assim são citados quaesquer credores, desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca, para n'elle deduzirem seus direitos. (2120)

Verifiquei a exactidão, — O Juiz de Direito, — BARROS.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia tres de maio, proximo por 10 horas da manhã, no tribunal justiça, — por deliberação do conselho de familia e interessados, no inventario a que se procede por obito de Grabiell Domingues, que foi da freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta comarca, — ha-de ser arrematado o predio casas e eido da vivenda, no logar da Murta, da dita freguezia de Santa Maria de Prado, que consta de casas torres e terras,

com salas, quartos, varanda, cobertos, telheira, forno para cozer telha, eira, e de terreno lavradio, com vidonho, arvores de fructo, ramadas, agua de rega, de estanca-rio, e poço,—de praso a D. José Teixeira de Aguiar Noronha, com o foro annual de 101 litro, 292 millilitros meado, milho alvo e centeio, com laudemio de quarentena, por reis 1:108\$000, ficando toda a contribuição de registo por titulo onerozo, por conta do arrematante.

São citados todos os credores, incertos e bem assim Rosa Peixoto, solteira, do logar da Estrada do Carmo, freguezia de São Paio de Merelim, comarca de Braga, credora hypothecaria da quantia de 200\$000 reis, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, BARROS. (2123)

O escrivão GASPAR AUGUSTO TELLES.

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia tres de maio proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia no inventario a que se procede por obito de Maria José de Oliveira, viuva, que foi moradora em Santa Marinha de Oriz, entram em praça pelo maior lanço offerecido acima do valor da sua avaliação,

os seguintes bens ficando a contribuição de registo, por conta do arrematante: Cinco caixas, quatro de pinho e uma de castanho, avaliadas em rs. 3:500. — Dous lençoes, um travesseiro, tres travesseiras e uma coberta, em 1:500 reis. Metade das casas e eido da vivenda, no logar de Pedrogos, freguezia de Santa Marinha d'Oriz, em reis 80\$000. E um moinho, com uma roda, em mau estado, no sitio da Silvosa, da dita freguezia, compreendendo duas leiras de terreno lavradio e vidonho, contiguas, em 30\$000 reis.

São citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos querendo.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, BARROS. 2124

O escrivão Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando o interessado Manoel de Souza, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Marianna Marques e marido Manoel Antonio Rodrigues, moradores que foram no

logar do Telhado, freguezia de Passô e bem assim quaesquer credores desconhecidos ou residentes fóra da comarca para deduzirem seus direitos.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de Direito, BARROS. 2121

O escrivão, GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES.

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de José d'Araujo, cazado, que foi da freguezia de Parada de Gatim mas fallecido nos Estados Unidos do Brazil e em que é inventariante a viuva de este finado Anna Joaquina d'Araujo, da dita freguezia de Parada de Gatim, d'esta comarca de Villa Verde, correm editos de trinta dias, a citar os interessados José Rodrigues de Magalhães, cazado—Francisco da Silva, viuvo, e Boaventura d'Araujo, solteiro, maior, filhos e genros, do inventariado e inventariante, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e bem assim quaesquer credores incertos, ou residentes fóra da comarca, para todos os termos, até final do dito inventario, sem prejuizo do andamento do mesmo e deduzirem todos os seus direitos querendo.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, BARROS. 2122

O escrivão do quarto officio Brandão.

A MODA ILUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

edição com figurinos colorido
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75 — Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignat les crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres. O Amor fatal e Vinganças de Mulher.* Este admiravel trabalho é constituido por situações e perpecies profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

EDIÇÃO ECONOMICA

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12 assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

ABC DO POVO
Para aprender a lêr
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correlo 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 3000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242. 1.º — LISBOA

Acceltam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com multos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infantu por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte do D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cego; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes do Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio do Alexandre Berculano; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Assiceira; convenção de Évora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.

108, Rua S. de Roque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia

**Livro commercial
TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil, Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisamos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 folhas com 16 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs, da Conspiração, da Linda de Chamounise e da Martyr.* Aventuras e peripecies extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os humens atravez de paizes longiuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusamos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos. Estas impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.